

Título: Infecção por *Vibrio vulnificus* associada a consumo de frutos do mar em paciente desnutrida: relato de um caso grave

Introdução: As infecções pela bactéria *Vibrio vulnificus* desenvolvem-se rapidamente e estão associadas a elevada taxa de mortalidade. Dentre os patógenos transmitidos por alimentos, *Vibrio vulnificus* é o mais mortal, sendo responsável por 95% das mortes relacionadas a frutos do mar nos Estados Unidos. A contaminação por essa bactéria ocorre pela ingestão do microrganismo em frutos do mar contaminados ou contato direto de ferida com água do mar ou salobra contaminada. Pode se manifestar com gastroenterite, celulite, fascíte necrotizante e sepse. A septicemia primária é a apresentação mais comum e pode atingir taxa de mortalidade de 50%, apresentando uma letalidade semelhante à doença do vírus Ebola, febre de Marburg e peste bubônica.

Objetivos: Relatar um caso de infecção por *Vibrio vulnificus* em paciente desnutrida após a ingestão de frutos do mar, enfatizando a evolução rápida e grave da sepse primária.

Métodos: Relato de caso.

Relato de caso: Uma mulher de 42 anos, com quadro de imunossupressão devido a desnutrição decorrente de má aderência medicamentosa após cirurgia bariátrica, apresentou sintomas gastrointestinais, dores e equimoses nos membros inferiores 1 dia após ingerir ostras mal cozidas. Deu entrada no hospital já com quadro de sepse e, após 6 horas, evoluiu com choque séptico e coagulopatia grave, refratária as medidas instituídas. Apresentou 3 paradas cardiorrespiratórias e foi a óbito em menos de 24 horas da admissão. Duas amostras de hemoculturas post-mortem revelaram o crescimento de *Vibrio vulnificus*.

Conclusões: Infecção por *Vibrio vulnificus* é rara, mas pode ser letal em pacientes imunossuprimidos. A maioria dos casos, 86%, são relatados em homens com mais de 60 anos. Nós descrevemos uma mulher de 41 anos, o que torna o caso ainda mais raro. É importante manter a infecção por *Vibrio vulnificus* no diagnóstico diferencial quando um paciente apresenta lesões de pele e tem histórico de consumo de frutos do mar crus ou exposição a água salobra, pois um alto índice de suspeição é necessário para tratamentos adequados, visto que doxiciclina, um dos antibióticos de escolha, geralmente não faz parte da terapia empírica para septicemia. A infecção por *Vibrio vulnificus* representa um risco crescente devido às mudanças climáticas e ao aumento da temperatura das águas costeiras. É importante estar atento aos fatores de risco, conscientizar sobre o consumo seguro de frutos do mar e enfatizar medidas preventivas.